

MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Jean Frank

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Coronel Chagas
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputada Aurelina Medeiros

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Marcelo Natanael

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Erci de Moraes
Deputado Soldado Sampaio
Deputado George Melo

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Célio Wanderley
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Remídio Monai

Atos Legislativos

SUMÁRIO

Autógrafo - Emenda Constitucional nº 031/2012	2
Requerimentos nº 051 e 052/2012	2
Ata da 597ª Sessão Extraordinária - Sucinta	2
Ata da 2146ª Sessão Ordinária na Íntegra	3
Ata de Reunião da Comissão Especial Interna	
- Resolução nº 003/2012	8
Ata de Reunião da Comissão Especial Interna	
- Resolução nº 015/2012	8

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

EXPEDIENTE

 Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
 Telefone: (95) 3623-6665

 ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
 Gerente de Documentação Geral

 VICTOR TAVARES PIRO
 Diagramação

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS LEGISLATIVOS
AUTÓGRAFOS - EMENDA À CONSTITUIÇÃO
EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 031, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2012.

Acrescente-se art. 20-G à Constituição do Estado de Roraima.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e ela, nos termos do art. 39, §3º da Constituição Estadual, promulga a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º É acrescentado o art. 20-G à Constituição do Estado de Roraima com a seguinte redação:

"Art. 20-G. O ingresso de servidores nas Empresas de Economia Mista Estaduais CERR, CAERR e CODESAIMA depende da aprovação em Concurso Público de Provas ou de Provas e Títulos, ressalvados aqueles em regime de serviços prestados contínuos, contratados e investidos até o ano de 2005 na forma da Lei, os quais são considerados estáveis a partir da publicação da presente Emenda Constitucional".

Art. 2º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 19 de novembro de 2012.

Dep. FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Dep. AURELINA MEDEIROS

1ª Vice-Presidente

Dep. CHICÃO DA SILVEIRA

3º Vice-Presidente

REQUERIMENTOS
REQUERIMENTO Nº 051/12

 Excelentíssimo Senhor
 Deputado **CHICO GUERRA**
 Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente,

 Os Deputados que a este subscrevem, em conformidade com o art. 192, parágrafo único, inciso I, alínea "b", c/c incisos I e XVII do art. 196, todos do Regimento Interno c/c incisos XXXIII e XXXIV do art. 5º da Constituição Federal, bem como art. 62 e incisos da Constituição do Estado, além da Lei Federal 12.527/11, requerem de Vossa Excelência, após ouvido o Plenário, convocar o Senhor Governador do Estado, JOSÉ DE ANCHIETA JÚNIOR, para, no dia 11 de dezembro do corrente, **prestar esclarecimentos junto ao Poder Legislativo sobre a situação financeira do Estado, bem como as providências que estão sendo tomadas, visto que não estão sendo atendidas as necessidades básicas de funcionamento do Poder Público Estadual e de atendimento à necessidade da sociedade.**

 Sala das Sessões, 21 de novembro de 2012.
 Deputados

REQUERIMENTO Nº 052/12

Excelentíssimo Senhor

 Deputado **CHICO GUERRA**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Senhor Presidente:

 Os Deputados que a este subscrevem, de conformidade com os incisos II e XIII do art. 196, c/c alínea "f" do art. 248 e art. 252, todos do Regimento Interno, requerem a urgência urgentíssima para a realização de Sessão Extraordinária, no dia 23 de novembro do corrente, às 10h, para discussão e votação em turno único do **Projeto de Lei nº 056/12 que "Concede redução da base de cálculo do ICMS nas operações com mercadorias e bens destinados à construção de subestações e de linhas de transmissão e subtransmissão de energia elétrica em alta tensão, no Estado de Roraima"**, de autoria Governamental.

 Sala das Sessões, 23 de novembro de 2012.
 Deputados

ATAS PLENÁRIO-EXTRAORDINÁRIA
ATA DA QUINGENTÉSIMA NONAGÉSIMA SETIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO QUARTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

 Às treze horas, do dia quatorze de novembro de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a quingentésima nonagésima sétima Sessão Extraordinária do quadragésimo quarto período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente Deputado **Chico Guerra**, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Jalser Renier**, proceder à leitura de Requerimento, assinado pela maioria absoluta dos Senhores Deputados, requerendo a realização de Sessão Extraordinária no dia 14 de novembro, às treze horas, para discussão e votação, em segundo turno da Proposta de Emenda a Constituição, que "Acrescenta-se o artigo 20-G a Constituição do Estado de Roraima, que versa sobre as modalidades de ingresso nas Companhias Estaduais." Colocado em discussão e votação, o Requerimento foi aprovado. Prosseguindo, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Após, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura da Proposta de Emenda Constitucional nº 002/12. Colocada em discussão e votação, a Proposta foi aprovada. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a Sessão. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Angela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Djego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Jânio Xingú, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Remídio Monai, Rodrigo Jucá e Soldado Sampaio.**

Aprovada em: 23/11/12

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2146ª SESSÃO, EM 11 DE OUTUBRO 2012.
 44º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.
 =ORDINÁRIA=

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.
(Em exercício)

Às nove horas do dia dez de outubro de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima quadragésima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo quarto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Convidou o Senhor Deputado Erci de Moraes para atuar como Primeiro Secretário.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (Erci de Moraes) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (Remídio Monai) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permanecem como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Ionilson Sampaio) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

EXTERNOS:

- Ofício nº 910/12, de 03/10/12, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento, encaminhando cópia do extrato do SIAFI-CAUC o qual demonstra que o Estado continua inadimplente junto ao FGTS, PGFN – DIVIDA ATIVA DA UNIÃO E CADIN.

Era o que constava do expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à chamada dos oradores para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Erci de Moraes) – Procede à chamada.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, meu cordial bom-dia aos senhores da imprensa, meu bom-dia também às senhoras e senhores que ocupam este Plenário.

Senhor Presidente, venho mais uma vez usar esta tribuna após o pleito das eleições 2012, e não sendo diferente agradeco o apoio político, os votos obtidos, enquanto partido, enquanto grupo neste pleito.

Estamos felizes, obtivemos, enquanto partido, resultados positivos. O nosso partido, Deputado Brito, que até então tinha dois vereadores eleitos, um em Pacaraima e outro no Uiramutã. Houve um crescimento substancial, elegemos 05 vereadores e vários suplentes nos nossos municípios. O avanço foi importante, pela primeira vez o PC do B tem um vereador eleito na capital. Deputado Gabriel, a eleição do nosso companheiro, o Guarda municipal Alexandre é fruto de um trabalho de equipe, de um grupo que está servido até de exemplo para outras categorias de servidores no nosso Estado.

Em 2010, Deputado Gabriel, após toda humilhação passada pelo servidores públicos, policiais e bombeiros, feito pelo atual governo, após todo aquele movimento, o Governador não cumpriu o acordo firmado e mesmo após três anos a categoria após ser humilhada e perseguida por pouco não foram demitidos, graças a uma lei federal, onde o congresso aprovou, o Presidente Lula sancionou, é que aqueles policiais não foram demitidos. Era mais de uma dezena de pais de família que seriam demitidos. Naquele momento a categoria entendeu a necessidade de ter força política e escolheu o nosso nome para ser candidato a Deputado Estadual pela categoria em 2010, dentro de um processo democrático interno. E nessa caminhada em 2010, Deputados Gabriel e Ionilson, bateram na nossa porta os servidores públicos da segurança municipal e os guardas municipais, chegaram a pronto de oferecer apoio ao nosso grupo, porém esse apoio veio não em troca de emprego em gabinete, não cargos comissionados, mas um acordo político que fizemos. Assim, pois, como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros precisam de um representante na Assembleia para defender

seus interesses, a Guarda Municipal necessita de um vereador na Câmara Municipal. Então, fizemos um acordo político que deu certo. Deu certo em 2010 e deu certo em 2012. É porque acima de tudo existe parceria, existe compromisso. Houve a compreensão da classe trabalhadora, tanto os policiais bombeiros do Estado, como dos guardas municipais da necessidade dessas categorias terem seus representantes no Poder Legislativo. O resultado, Deputado Gabriel, após a abertura das urnas, foi a eleição do Guarda Alexandre. E, diga-se de passagem, muito bem votado, para uma campanha modesta, para uma campanha sem recurso. Durante a campanha andamos pelos quatro cantos do nosso município, tanta na sede como interior, levando a mensagem de um voto ético, compromissado, enfim, os frutos foram a eleição do nosso amigo Guarda Alexandre com 1711 votos.

Em todas as nossas reuniões no nosso município, levamos a mensagem, quanto à necessidade de uma renovação permanente no Poder Legislativo, e isso ocorreu na câmara de vereadores, assim como ocorreu em 2010 nesta Casa; que a classe trabalhadora, a nosso exemplo, envolvendo professores, trabalhadores da área da saúde, pescadores, agricultores e outros trabalhadores, se organizasse politicamente para ocupar verdadeiramente espaço político dentro dos legislativos estadual e municipal. Deixamos essa mensagem com bastante clareza. Estamos felizes pela vitória do partido, do grupo, da classe trabalhadora. Mas, por outro lado, ficamos muito preocupados com o que vivenciamos durante o pleito eleitoral. Certas práticas, me parece, já estão impregnadas na cultura da nosso povo, que ocorrem no período de eleição, época de comercializar voto, é época de se tirar proveito, conseguir uma carteira de habilitação, pegar uma cesta básica, a famosa e famigerada boca de urna. Vivenciamos essa situação, apesar de passarmos uma, duas horas em reunião explicando às pessoas sobre o voto ético, compromisso, mas quando terminava a reunião, Deputado Gabriel, era a puxadinha para o escuro e vinha a facada, como nós chamamos, e dizíamos que não é por aí, isso não é papel da política. Não podemos gastar 3, 4, 5 milhões num pleito eleitoral e quando chegar na Câmara, na Assembleia, esse parlamentar estará comprometido com quem financiou a campanha dele. Infelizmente isso aconteceu. E aí Deputado Gabriel, Senhoras e Senhores a gente imagina que isso aconteceu só na classe baixa, lá na zona oeste da nossa cidade, não é? Que, da avenida Venezuela para lá, a gente encontra esse tipo de pleito: cesta básica, carteira de habilitação, rancho e outras coisas, conforme que os Senhores nessa caminhada também perceberam. E da avenida Venezuela para cá, onde predomina a classe média, razoavelmente resolvida financeiramente, não foi diferente. Não pedia rancho, habilitação, cesta básica, mas muitos deles pediam cargo comissionado, para ficar à disposição do gabinete, pedia para assumir a direção de uma escola, ou seja, de outra forma também estavam tentando comercializar o seu voto. Pela renovação que houve na Câmara pelo novos nomes, pelos grupos políticos, percebemos que o eleitor também está ficando esperto, está comercializando, mas não está entregando o voto. Isso é um alerta àqueles que pretendem comparar voto nos próximos pleitos. Isso nós dissemos com muita clareza: é você, a urna e a sua consciência, os quatros anos de gestão do próximo prefeito ou prefeita e vereadores. Desejamos sucesso à Prefeita Surita, que faça uma boa administração voltada para sociedade boa-vistense como um todo. Desejo, acima de tudo, que os vereadores, inclusive, o Guarda Alexandre cumpram o seu papel de fiscalizar, de cobrar, de propor as legislações necessárias aos nossos municípios. Fica também o pedido à sociedade boa-vistense, sobre a necessidade de acompanhar, de cobrar desses futuros vereadores, a partir de primeiro de janeiro de 2013. Os vereadores, que cumpram seu papel enquanto pessoas escolhidas pela sociedade. Também, não poderia deixar de registrar o Deputado Brito, da oposição ao atual Governo no interior do Estado. Exemplos como o de Mucajaí, onde o doutor Josué, juntamente com o Doutor Januário e toda uma equipe, sem recursos, sem apoio financeiro nenhum conseguiu uma vitória sobre o grupo político que dominava Mucajaí. Ali sim foi uma vitória do povo. No município de Mucajaí aconteceu diferente, onde foi o povo quem fez sua escolha. O povo disse o que queria, foi às urnas e confirmou a sua vontade.

Deputado Brito, está de parabéns toda a nossa equipe e todo o grupo coordenado por Vossa Excelência nas eleições de Rorainópolis, segundo maior município de nosso Estado, cuja população disse que queria mudança. Em Rorainópolis, a população é exigente. Nunca

reeleu um prefeito. Com certeza, Adilson do Asa será reeleito, porque fará um bom trabalho. Além disso, em Rorainópolis, também o nosso grupo elegeu o Luiz do posto de combustível. Não se trata de gerente, não, Deputado Célio, é um frentista que atende as bombas de combustível foi eleito vereador pelo PC do B. Cidadão humilde, que fez sua campanha em cima de uma motocicleta, sequer aguentou 15 dias de campanha, começou a quebrar. Quase todas as semanas nós tínhamos que providenciar um pedaço da sua moto para ele continuar rodando nas vicinais. E conseguiu ser eleito vereador do município de Rorainópolis, o segundo município do nosso Estado, como já falei. Fica demonstrado, através da eleição do guarda Alexandre, do Soldado Sampaio, do Luiz do posto e de outros vereadores do PC do B, tanto em Pacaraima, quanto em Uiramutã, que é possível à classe trabalhadora se organizar politicamente e eleger seus representantes.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra - Deputado Sampaio, Senhoras e Senhores Deputados e demais presentes. Deputado, eu quero parabenizar Vossa Excelência pelo desempenho parlamentar e também pelo desempenho nestas eleições de 2012, onde conseguimos juntos trabalhar para eleger, pela oposição ao Governo deste Estado, vereadores, prefeitos, enfim, tivemos a aclamação do povo, através de um ato de cidadania, através do voto, nós conseguimos fazer várias mudanças em todos o Estado.

Mas, Deputado Sampaio, Senhoras e Senhores, eu gostaria de chamar a atenção, no bom sentido, despertar um novo entendimento político em nosso Estado. Me preocupa, Deputado Sampaio, quanto aos poderes, que deveriam ser harmônicos e independentes, estão entrelaçados, sobretudo, com a falta de credibilidade. Hoje cedo, como de costume, eu tomo café no Romeu Caldas de Magalhães, quando cheguei, já havia à mesa umas 15 pessoas tomando café, que perguntaram logo: Deputado Brito, o que é que está acontecendo na Assembleia Legislativa, um Deputado quis jogar no ventilador. Mas depois as coisas se acalmaram. Houve um acórdão? Foi o que me perguntaram.

Quando se fala do Poder Judiciário, as pessoas também não têm credibilidade. Quando se fala do Poder Executivo, muito menos ainda. Já se fala, e aí eu sei, Deputada Aurelina fala muito esse nome, eu sei que é a questão da especulação. Mas já se fala em intervenção federal. Eu sei que isso não tem fundamento jurídico, mas as pessoas comentam. É por conta do desgaste, da falta de administração às claras, que o Poder público usa do aparato para comprar voto, para influenciar nas decisões eleitorais. E agora, eu digo para Vossa Excelência, em consequência dos resultados das eleições de 2012, agora, duas distribuidoras estão com os fiscais da ASSEFAZ dentro contando o estoque. A distribuidora Parima e a distribuidora Cavalcante porque o Governo perdeu em Rorainópolis. Todos os fiscais da ASSEFAZ mobilizados para tentar prejudicar um empreendedor, um gerador de emprego e renda! Estes dias, o aparato da prefeitura ia fechar 316 pequenos comércios. Quer dizer, o setor que gera emprego e renda, que é a musculatura, o Poder Público, em vez de incentivar, de facilitar, de dar flexibilidade e de ajudar, está inibindo, só para manter as pessoas mais pobres. Neste Estado, você não pode usar da plena democracia, se não estiver do lado do Governo, é perseguido, é humilhado. Pela madrugada me ligam dizendo: olha, amanhã vai ter uma operação, vão entrar nas empresas e pegar as notas fiscais, num grupo de empresários ali da Baby Kit, os fiscais contando dinheiro no caixa do empresário, enquanto ele vende a mercadoria. Isto é um absurdo! Isto é abuso de poder! Isto é abuso de autoridade! Isto não é democracia, Deputado Sampaio.

Senhores Deputados, vamos tomar providência. Nós precisamos acordar porque o povo já acordou. O povo já deu o troco. O povo já falou nas urnas, mandou um recado alto e claro que não suporta isso. E como nós estamos suportando isso aqui? O que é que nós vamos dizer para o povo em 2014? Aguentando tanta humilhação, o povo sofrendo tanto e nós, os Deputados, sem tomarmos uma providência mais enérgica. Vamos tomar uma providência enérgica! Vamos trabalhar, no sentido de afastar este Governador, de impulsioná-lo a tomar outras providências para administrar melhor. Nós temos que nos posicionar, porque nós mantivemos até este momento inertes, quanto ao desgoverno ao regime de acracia do atual Governo. Estamos inertes. Eu gostaria, ao parabenizar Vossa Excelência, deixar o meu recado de que não tenho medo de perseguição. Eu não tenho o rabo preso. Eu não tenho dinheiro. Eu tenho coragem e vou dizer sempre onde eu estiver que nunca vou concordar com este tipo de desgoverno, de ver o meu povo sofrendo e me cobrando, e eu ficar calado. Eu tenho que falar porque fui eleito pelo povo. Eu sou político e devo satisfação ao povo porque quem me paga é o povo. Muito obrigado,

Deputado Soldado Sampaio.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua. - Deputado Brito, infelizmente isso o Governo não aceita. É uma rejeição enorme. A sociedade demonstrou isso através das urnas. E o Governo, neste momento, parte para as perseguições ao grupo político que o derrotou em vários municípios. Agora, este mesmo Governo, Deputado Brito, que foi para Rorainópolis, sobre o qual, de sexta para sábado e de sábado para domingo, recebi telefonemas de vários moradores de Rorainópolis, Deputada Aurelina, onde Secretário de Estado, Deputado Erci de Moraes, estava em missão em Rorainópolis para distribuir dinheiro. Eu estava on line, cidadãos recebendo secretários dentro de casa, dizendo: olha eu acabei de receber 100 reais, 200 reais de um secretário de Estado que veio aqui comprar meu voto. E eu tenho, Deputado George Melo, gravações em rádio amador, e qualquer outro rádio interfere e consegue ouvir secretário dizendo vem aqui sargento Nonato, que é um cadete da Polícia Militar que foi a serviço, para proteger essas autoridades dizendo traga 200, 300 que eu quero pagar essa família. Eu entrego para o governo para a justiça federal, se for preciso, o governo do Estado usa de subterfúgio ilegal para ganhar as eleições, e quando a população se manifesta o resultado, é perseguição ao grupo adversário. Está aí o exemplo da distribuidora Parima e outras distribuidoras que foram para Rorainópolis pedir voto para o Adilson do Asa que também é um empresário. É preciso que a população acorde e vote consciente, fico feliz, está aí o resultado onde a população disse um basta ao governo às atuais práticas de compra de voto no nosso Estado é possível a classe trabalhadora se organizar.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom-dia a todos, faço uso da Tribuna para parabenizar todos os meus colegas que conseguiram êxito nas eleições, Deputado Erci. A Deputada Aurilena, com seu carisma e garra, conseguiu uma votação tão expressiva para seu filho, que daria para eleger três vereadores, tenho conhecimento do trabalho da Deputada e admiro muito. Deputado Chico Guerra por mais que não tenha tido êxito em Caracará, mas obteve uma votação expressiva, isso demonstra que continua tendo força naquele município. Deputado Célio, Deputado Sampaio, Deputado Brito, parabenizo também o colega Sampaio pelo discurso, vão precisar de muita força na luta para fazerem uma boa fiscalização. Quero dizer, Deputado, conforme sempre falei aqui, e tenho orgulho de ter sido cabo eleitoral mirim do Deputado Chico Guerra, já eleitor, fui também eleitor da Deputada Aurilena. Gostaria que o Deputado Jalser estivesse aqui, ele ia achar que eu estava falando que ele é um pouco mais velho do que eu, mas eu já fui para aquele programa dele "Cinema na Escola", lembro até das músicas do Deputado. Hoje é uma honra para eu estar no meio de vocês professores, sou um menino ainda e estou aprendendo muito com vocês. E, em especial, quero agradecer aos eleitores pela votação do meu candidato Edvaldo do Santa Teresa que conseguiu se eleger. E este menino, aprendiz dentro da Assembleia, conseguiu junto com alguns amigos mesmo sem o apoio da minha família, do governo, pois acho que foi fundamental para conseguir o êxito. É porque parece que, onde o governador se encosta o negócio não dá certo, as urnas provaram isso. Enquanto vice líder do governo, algumas pessoas me procuravam para situações pessoais, era alguém que queria ficar à disposição, ou queria uma audiência com o governador ou com algum secretário, eu tinha até vergonha de dar a resposta porque eu não conseguia nenhum contato com o governador. Foi por essa razão que eu não aceitei assumir a liderança do governo, quando o Deputado Joaquim saiu, em seguida, pedi para sair da vice liderança porque é um governo que não tem respeito com as pessoas, e é a razão pela qual hoje estou na oposição. Quem me colocou na oposição foi o governador porque não me deixou trabalhar e muitas vezes eu tive que defender o indefensável. Eu tinha até vergonha de andar nas ruas, hoje é ao contrário, as pessoas me parabenizam pela minha postura e assim vou continuar. Quero continuar, mas não para subir na tribuna para falar ou denunciar situações levianas, eu sou representante de uma classe com mais de mil profissionais que são os advogados, antes de vir para cá eu me preparei. Então não posso subir nesta tribuna para ser irresponsável. Hoje as pessoas não me procuram pedindo para ficar à disposição, para conseguir audiência com governador ou secretários, elas me trazem algumas denúncias, coisas sérias. É por esta razão que não vou mais falar agora. Eu vou desempenhar o meu papel. Como bom advogado. É preciso estudar para não fazer besteira, brevemente, desta tribuna, vou tomar as atitudes necessárias para apurar o que é verdade e o que é apenas acusação leviana. Podem ter certeza que vou continuar, não vou ter vergonha de vir aqui e tomar as medidas necessárias. É por

essa razão que me orgulho de ser oposição. Muito obrigado, governador Anchieta por não ter apoiado o meu candidato, que conseguiu se eleger. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Chico Guerra – Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, público presente, está ocorrendo no Estado algo com o qual eu não concordo. Já fui empresário, dono de supermercado, e um belo dia acordei com os fiscais dentro da minha loja como se eu fosse um grande ladrão. Isso ocorreu no governo do Neudo Campos do qual eu era aliado, foi quando eu falei ao Neudo que não pode fazer assim. A gente deve copiar os outros Estados naquilo que é bom, quando começaram a explorar o Estado de Rondônia, o governador deixou o Estado crescer, os empresários ficaram fortes para depois cobrar a parte do Estado, e hoje o Estado é o maior produtor de carne e leite do país, com um dos maiores rebanhos de gado deste país, graças ao governador inteligente que deixou aquele Estado crescer. O meu primeiro emprego foi com um empresário chamado Miranda Alves, eu ficava em Caracaraí em cima do barranco contando os sacos de trigo que estavam no caminhão que vinha para cá. Depois eu vim morar em Boa Vista, novamente me chamou para trabalhar com ele. O referido cidadão ficou rico, e não pagava nenhum centavo de imposto. Um belo dia chegaram na sua loja de forma educada dois fiscais da Receita Federal, e queriam fazer uma auditoria ele disse: podem ficar ai à vontade eu vou fechar a revenda, o supermercado, eu vou embora para a fazenda, qualquer coisa esse garoto me acha”. Um belo dia eles disseram cadê o seu patrão? Eu chamei e ele veio, eles disseram o tamanho da multa ele pagou a vista. Daquele dia ele se arrumou e foi embora, o Miranda Alves quando morreu tinha mais de 200 pessoas empregadas, era um forte empresário neste Estado.

Quando o governador de Rondônia percebeu que o Estado estava forte chamou os empresários e fez uma conta com eles, dizendo que, a partir daquele dia, ele queria essa arrecadação, que só pode crescer, mas se ela diminuir ele colocaria o seu povo atrás deles. Estou dizendo isso porque tenho um amigo o Cavalcante em cuja loja hoje os fiscais estão, ele está sentindo o que eu senti quando foram na minha. Por isso eu quero deixar como um apelo ao governador, pois não é o modelo de arrecadação, que faça como foi em Rondônia.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Deputado, veja o contraditório, ao invés do governo estar discutindo a redução da alíquota do ICMS na gasolina, diesel, para evitar o contrabando da gasolina, reduziu o ICMS desses dois produtos importantíssimos. O Deputado Flamarion, quando governador, e eu prefeito, sugeri essa prática, a receita do Estado não diminuiu, aumentou, o que ocorre hoje? Ficam fiscalizando os empresários que geram impostos no nosso Estado, é necessário discutir em nível de governo o plano de cargo e salário da saúde, da educação, uma reforma administrativa para viabilizar o Estado economicamente, no lugar de estar fiscalizando quem gera riqueza no Estado. Vou dar um exemplo, esses empresários não representam 15% da receita do Estado, a nossa maior receita está na arrecadação na área de energia, combustível e impostos sobre as bebidas alcoólicas e o fumo. Se o governo declarasse isenção para esses empresários no lugar de reduzir, a receita iria aumentar, porque os produtos chegariam mais baratos na mesa dos trabalhadores. E como resultado, eles comprariam mais, dando melhor qualidade de vida ao nosso povo.

O Senhor Deputado Chico Guerra continua – O maior reclame da nossa sociedade é o emprego, não podemos matar a galinha dos ovos de ouro, temos que ajudar para que ela, ao invés de botar um ovo, bote dois ao dia porque o nosso povo está precisando de emprego.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Flamarion Portela Fico feliz com o pronunciamento de Vossa Excelência diante daquilo que a gente diz aqui com muita calma e responsabilidade, e o que incomoda a sociedade deve incomodar o Legislativo. Vossa Excelência está tendo a sensibilidade de perceber essa infelicidade de colocar fiscais 24 horas na porta de um gerador de emprego. O que o Deputado Joaquim disse é verdade, fizemos a redução do ICMS a época, e lembrome quando vinham discutir comigo, quando era governador, sobre a arrecadação do Estado querendo exatamente pegar aquele que é mais fácil, até mais vulnerável, eu sugeria irem atrás da PETROBRÁS, da Boa Vista Energia, das empresas de telecomunicação, e deixassem as pequenas empresas sobreviver, são as que efetivamente geram emprego que a sociedade precisa, o emprego é a fonte que supre as necessidades básicas da sua família. Diante do percentual que isso representa talvez não chegue a 15%, não dá para estar trabalhando, confundindo o rescaldo de eleição com empresário que apoiou A, B, C ou D. Antes de

ser empresário, qualquer pessoa é cidadão, é o livre arbítrio, é vontade absoluta de escolher aquilo que ele ache que é melhor, isso tem que ser respeitado. Nós não estamos numa província, não, mas em um Estado onde existe um Estado democrático de direito, onde as instituições funcionam plenamente. O Senhor governador deve entender que isso deve ser respeitado, que ele faça o seu papel, e a sociedade o seu, porém dentro dos limites estabelecidos pela Constituição.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Parabeno Vossa Excelência pela atitude firme e forte de se posicionar a favor da classe empresarial deste Estado em detrimento de uma atitude política negativa do governo do Estado no sentido de retaliar empresários por conta do apoio políticos num processo eleitoral no país democrático. Estive reunido com alguns empresários do Distrito Industrial que estão cobrando do governo do estado a construção do condomínio industrial no distrito, já com todos os recursos liberados pela SUFRAMA, mas o Estado não conseguiu a contrapartida, a obra está parada, segundo se ouve, o contrato vai ser retomado. O distrito industrial não tem apoio do governo, não tem eletrificação, nenhum incentivo para que o condomínio seja construído, o empresário não tem apoio, o do comércio é perseguido porque nas eleições de 2010, assim que terminou, empresas se deparam com viaturas da polícia e a SEFAZ, todas dentro. A opinião pública, através das redes sociais, foi quem conseguiu afastar. Agora, em 2012, do mesmo jeito. Parabeno Vossa Excelência por esse posicionamento e quero deixar bem claro a todos os empresários do meu Estado que são geradores de emprego e renda, enquanto o Governo do estado está na contramão do desenvolvimento. E não é nada político partidário, porque, enquanto o matadouro frigorífico industrial de Roraima está fechado há mais de dez dias sem abater, a carne clandestina está entrando nos açougues, nas casas das pessoas, sem que este governo se preocupe com a saúde pública do nosso povo, invés, do matadouro ter uma administração de excelência para que as pessoas consumam carne de qualidade, ele abandona o matadouro frigorífico, manda o Presidente da CODESAMA fazer política lá em Rorainópolis, também perseguir os empresários em detrimento de cuidar das obras públicas e do Governo do Estado. Muito obrigado a Vossa Excelência pelo pronunciamento e pela atitude.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – A sociedade de Roraima é composta por pessoas que vieram para cá para somar com a gente, visando desenvolver o nosso Estado. Vieram com sentimento de construir junto com a gente um estado próspero, decente, que respeitasse as pessoas. Não aceito e nunca vou aceitar que um empresário sério, bem intencionado, com esse sentimento amanheça com seu estabelecimento cercado pela polícia e por fiscais como se fosse um verdadeiro bandido. Existem outras formas para se punir, levando-se em conta a família, tem vizinhos, seus filhos que têm o seu pai como um grande empresário, de repente na hora do almoço, o memino perguntar: aí, meu pai que história é essa? Por isso, Senhores Deputados, qualquer ato de violência contra qualquer segmento da sociedade vai receber deste Deputado a sua contrariedade com relação ao que está acontecendo, hoje, com o meu amigo Cavalcante. Tenho certeza que não merece esse tratamento das autoridades deste Estado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Bom, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, meu caro Deputado Brito, ontem, no Ministério da Agricultura procurei o serviço de inspeção do Ministério para ver as razões que levaram ao fechamento do MAFIR. Se vocês tiveram acesso ao teor do documento feito pelo Ministério da Agricultura, Deputado Célio Wanderley, é estarrecedora a situação do MAFIR. Diz textualmente no documento que há presença de ratos, baratas, dentre outros, uma verdadeira imundície no único matadouro frigorífico, credenciado pelo Ministério da Agricultura para realizar abates no nosso Estado. Não tinha outra saída para o Ministério a não ser fechar o MAFIR. E, por que isso aconteceu? Segundo informações, simplesmente porque há quatro meses o Governo do Estado não paga a firma, que faz o controle sanitário, a detetização, foi o motivo pelo qual suspendeu os serviços. Se algum de nós for ao MAFIR, de acordo com aquele documento do Ministério, com certeza ficará por muito tempo sem querer comer carne bovina, abatida neste Estado. Portanto, é o resultado de desgoverno, não tem outra palavra a não ser concordarmos com isso. O Governo que não olha para o setor produtivo, o Governo que deixa, Deputado Flamarion, a única coisa que nós estávamos tendo de concreto funcionando que era a questão da regularização ambiental, fortalecimento do setor produtivo que já está travado há mais de dois meses por uma ação do Ministério Público Federal. E, mesmo assim, os produtores rurais, os pecuaristas estavam abastecendo o nosso Estado com carne bovina, também mandando

para o Estado do Amazonas. Porém, de uma hora para outra, por absoluta falta de compromisso, por não enxergar um palmo adiante do nariz. Eu concordo com a observação de Vossa Excelência, Deputado Marcelo: o Governo onde se escora as coisas ficam feias. lembrei-me até de Átila, o Rei dos Hunos, que onde pisava a grama não nascia. Eu acho que o nosso Governador tem um pouco disso, pois o seu Governo infelizmente ninguém sabe onde vai parar. Não tem uma política determinada para nada nem para o setor produtivo, nem para a saúde, educação, está ao sabor do vento e da maré. Infelizmente, o Governo do Estado está administrando o Estado dessa maneira. Portanto, faço um apelo aos Parlamentares para convidarmos o Presidente da CODESAIMA, o responsável pelo matadouro frigorífico para prestar nesta Casa os esclarecimentos necessários sobre que medidas estão sendo tomadas. Pois, a população corre risco de vida ao consumirem carne clandestina, sem o acompanhamento sanitário. E isso é culpa de quem? Do Governo do Estado que não cumpre com o mínimo das suas obrigações.

Outra questão, Deputado Célio, estive no Ministério ontem, deparei-me com outra preocupação relativa ao controle da aftosa no nosso Estado. Nós, continuamos na zona de alto risco de febre aftosa. O Estado do Amazonas desenvolve campanha desde o ano passado se preparando sair da zona de alto risco. Isso quer dizer que, quando eles saírem da zona de alto risco, não mais poderemos vender carne para o Amazonas, devido à falta de cuidado, sequer vacinamos nosso rebanho de forma adequada, com uma campanha séria. Não temos conhecimento, de forma correta, o número do nosso rebanho bovino. Eles querem fazer esse controle apenas pelo número de vacinas que se compra no comércio da cidade. Porém, é preciso que se faça um senso agropecuário com responsabilidade, só então nós teríamos condições de fazer uma coisa séria, através da ADERR, que está a pão e água, sem dinheiro para nada. O ITERAIMA está também nessa situação. Os fiscais da FEMHR não vão fazer os licenciamentos ambientais porque não têm dinheiro para pagar suas diárias. Então, o que funciona neste Estado em termos de desenvolvimento? Absolutamente nada. Isso é desgoverno. É o retrato do Governo de Anchieta. Ele abençoou algumas candidaturas, nós sabemos. O SETRABES trabalhou claramente em prol da candidatura do ex-Deputado Ivo Som, também perdeu. Trabalhou claramente em prol do Vereador Joziel, perdeu. Trabalhou claramente para a Vereadora Lourdes Pinheiro que já detinha sete mandatos, mas, Átila colocou o pé em cima e a grama não nasceu. Quando se juntam os votos que foram contrários às candidaturas patrocinadas pelo Palácio com os votos obtidos por Mecias, Telmário e Robert Dagon foram superiores aos da candidata patrocinada pelo Governo. Perdeu também em Rorainópolis o segundo maior colégio eleitoral, perdeu em Mucajaí, patrocinou a candidatura do Rodrigo em Amajari, mas perdeu. São derrotas vergonhosas de um governo que não tem nada, e não poderia ser diferente a resposta das urnas. Espero que ele mude o rumo disso, dizem que talvez ele saia candidato a Senador. Não sei se ele vai ter coragem se continuar com o Governo desse jeito. Eu creio que ele vai avaliar com muita frieza porque as respostas que as urnas deram nessas eleições municipais não lhe dão um prognóstico positivo de ele ser Senador. Eu sei que aqui nós não estamos antecipando debate nenhum, as eleições só serão em 2014, mas queira a Deus que ele mude os rumos deste Estado, se não mudar será fragorosamente derrotado em 2014.

Aparte concedido à Senhora Deputada Ângela Âguida Portella – Obrigada, Deputado Ionilson, com relação à questão do MAFIR, terça-feira no Cantá um Senhor que é dono de um frigorífico me procurou pedindo para que façamos um apelo à ADERR para que consiga viabilizar o trabalho dele, pois não está conseguindo um selo, se não o conseguir em 90 dias irá fechar. Ele tem o melhor frigorífico do Estado hoje, é a única pessoa com condição de abate, investiu no Estado, comprou todo o equipamento, quer dizer, tem todo uma condição de trabalho. Ele, está indignado porque continuam os abates clandestinos, e a pessoa que investiu, não está recebendo a validação da ADERR. Então, a gente faz um apelo para que a ADERR faça uma visita e consiga ajudar essa pessoa que vai ajudar a resolver uma parte desse problema do Estado que é a questão da falta de condições para abate e agente fica, levando a população a consumir carne com má qualidade de conservação, colocando em risco toda a população. Fica aqui o pedido para que todos esses órgãos tenham atenção maior com empresários que querem investir no Estado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – Obrigada, Deputada, é mais uma notícia ruim, pois um empresário de fora, investe, constrói um frigorífico como o do Cantá. Mas, já que Vossa

Excelência deu essas informações, vou procurar a Presidente da ADERR e saber os motivos do não-licenciamento, pois se tiver que se fazer algumas adequações é necessário que se façam. Mas, o Estado não pode atravancar o empresariado que quer investir no Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado George Melo – Deputado, eu conheço bem a Roserayna e já estive lá várias vezes, fui muito bem atendido, mesmo antes de ser parlamentar, já conhecia como uma profissional extremamente criteriosa. Tenho certeza que se o frigorífico apresenta condições de abrir obedecendo todas as normas, será atendido. E mais, a partir de uma hora da tarde de hoje, o frigorífico estará funcionando em pleno vapor, serão abatidos hoje 700 bois, para amanhã já tem 8 caminhões de animais para abate. O motivo para o fechamento foi uma infestação de ratos, mesmo com a dedetização feita, não há como conter a invasão desse animal, embora a dedetização estando em dia, não há como impedir a praga de gafanhoto, pode-se conter, mas quando ela vem ninguém impede. Portanto, quando a vigilância do MAFIR constatou o problema fechou e determinou intensificar o trabalho de dedetização. Mas, o fato do nosso MAFIR estar sucateado, ela está, mas é um frigorífico de extrema importância. Deputado Ionilson, até parece que Boa Vista foi fundada agora, o Brasil inteiro, os Estados pequenos, todas as prefeituras do Brasil levaram peia nesta eleição porque caiu a arrecadação. O seu irmão, Prefeito Iradilson, está tendo problemas na Prefeitura, devido ao reduzido repasse do FPM. Vossa Excelência sabe que também o repasse ao Estado, há mais de quatro meses, também está dessa forma. Então, a alcinha que Vossa Excelência coloca no Governador Anchieta, não concordo. Entendo que o Governador é um Democrata, não se viu perseguição nem demissões em massa como em outros governos que passaram em Roraima. Então, gostaria de deixar registrado minha defesa. Admito que existem falhas, que o Governo tem deficiência de recursos, mas se o Governador Anchieta fosse outro, já teria demitido mais de três mil pais de famílias, provavelmente isso já teria acontecido. Obrigado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – Acho que ele só está cumprindo a legislação eleitoral, não demitindo nem três meses antes, nem três meses depois. Mas, aguardem, verão o que vai acontecer. Agradeço aos apares, não pretendia politizar essa questão, somente comentei uma questão real, não estou inventando nada, tá tudo aí no jornal, a questão do fechamento atribui-se a ratos, mesmo, porque o governo não pagou a empresa que fazia a dedetização resultou esse problema, ratos e baratas, se fossem preás, dava para armar uma arapuca. Mas, já que o Deputado George levou para o lado político, digo que é porque realmente é também um político incompetente.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Deputado Ionilson, como é que você vai por rato para cuidar de rato.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – Obrigada, Senhor Presidente, era o que tinha para hoje.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Obrigada, Senhor Presidente, obrigado aos nossos telespectadores, obrigado aos servidores desta Casa. Não posso deixar de comentar as eleições passadas, em São Luis do Anauá a situação não foi diferente, não, onde o Governo colocou quatro candidatos para concorrer com os candidatos da oposição. O povo de lá é sábio e reagiu. O candidato da oposição sozinho tirou mais votos do que os quatro candidatos do governo juntos. A primeira dama passou três dias lá, e o engraçado é que dizem que o Estado não tem dinheiro, mas a primeira dama estava oferecendo mil reais, quinhentos reais por família para votarem no candidato do governo que fez a pior administração que São Luiz teve, inclusive, ele administrava com uma liminar, pois a justiça determinou seu afastamento da prefeitura, e proibiu passar, no mínimo, duzentos metros fora da prefeitura por irresponsabilidade administrativa. E, mesmo assim, o governo não mediu esforço em ir para lá pedir votos a esse candidato. Diz que não tem dinheiro para recuperar as vicinais de São Luiz que estão interditadas, mas, tem dinheiro para comprar votos, não tem dinheiro para os hospitais, no hospital de São Luiz, as baratas estão andando livremente. E, segundo eles mesmos, foram gastos cerca de 700 mil reais em uma semana antes da eleição em São Luiz do Anauá. Junto-me a Vossa Excelência e ao Deputado Chico Guerra em favor dos empresários. Em reunião com os empresários de material de construção, percebi que eles estão no mesmo barco que os do setor alimentício, eles estão sendo fiscalizados, não estão pagando os impostos, pois, não recebem as faturas, que o governo do Estado está dando calote nos empresários do setor de material de construção. Então, Presidente Guerra, gostaria de lhe fazer um pedido, que o senhor converse com o Governador Anchieta, sugira que ele se afaste do governo, que deixe o Vice Chico Rodrigues administrar, para evitar

que o estado de Roraima vire um caos, vai se acabar. Viemos para Roraima, Senhor Presidente, não foi como ele veio, não. Viemos para Roraima para formar família, trabalhar e para montar empresas, eu não sou só Deputado não, sou empresário também, sinto a mesma dificuldade que nossos amigos estão sentindo, se eles estão com dificuldades de pagar imposto é porque o governo não está distribuindo a renda, o dinheiro do Estado para que chegue nas mãos de quem precisa, de quem quer trabalhar. Então, fazemos esse pedido, na intenção de melhorar a situação do Estado. Se o secretário de fazenda está sendo coagido a tomar algumas atitudes, que peça demissão, que seja cidadão e que diga ao governador de que não vai fazer, os fiscais não vão, porque ele mora em Roraima, é filho de Roraima. Já o Anchieta terminado o mandato, vai embora, e quem vai pagar os ônus dessa história somos nós, nós é que vamos pagar o ônus. Por isso, temos que ter responsabilidade e esse perfil de cidadania, olhar com bons olhos para nossos empresários, para as escolas que estão danificadas, vão lá ver em que situação se encontram as escolas públicas, as salas de aula estão superlotadas com 30 a 45 alunos, estando só com um ventiladorzinho rodando muito mal, não tem porta, não tem janela, não tem higiene nos banheiros das escolas. Temos que tomar uma decisão, temos que conversar com o governador, se ele não quer administrar o Estado que ele renuncie ou se licencie, pelo menos por um ano e deixe o Chico Rodrigues tomar conta de tudo, para ver se coloca o Estado na linha, para ver se administra o recurso do Estado para ver se ele chega onde tem que chegar, de forma que salve a nossa população. As urnas já mostraram que não querem mais a governabilidade dele. Este ano, a vacinação da febre aftosa foi o maior fiasco, como bem lembrou o Deputado Ionilson. Ouve a abertura da campanha, mas não teve o fechamento porque o gado não chegou, e tenho certeza que menos de 70% do gado foi vacinado. Temos que ter bastante cuidado com isso porque o Amazonas já está há dois anos esperando Roraima para decretar área livre de febre aftosa sem vacinação. Então, com o acordo que fizeram com o Ministério da Agricultura, ainda vão esperar até o final de 2012. Em janeiro, o Amazonas decreta área livre de febre aftosa enquanto o gado de Roraima vai ficar preso aqui sem poder sair nem para o Estado do Amazonas. Precisamos, pois tomar cuidado, ter responsabilidade para que possamos tirar Roraima desse atraso instalado, dessa preguiça de desenvolvimento. Roraima já foi bom, Roraima tem sim povo trabalhador, senhores e senhoras, com vontade de crescer. É por estarmos pedindo este apoio de Vossa Excelência e de todos os nossos pares para que a gente possa enfrentar com muita determinação as dificuldades, devemos chamar o governador para que ele cumpra o que prometeu em troca do voto do povo de Roraima, pois, infelizmente, ele não está fazendo. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio - Quero parabenizar Vossa Excelência pela vitória esmagadora em São Luiz do Anauá. Segundo suas palavras, o candidato que Vossa Excelência apoiou, somando os votos dos três outros, não chegaram à quantidade de votos desse candidato, ou seja, a maioria absoluta escolheu o Edson para Prefeito. Vossa Excelência foi o grande articulador, o grande coordenador desta campanha. Vossa Excelência, em favor de São Luiz, chegou a ponto de retirar nomes do seu partido para colocar o de Edson. Naquele momento, Vossa Excelência entendeu que era a melhor opção para São Luiz, era tirar a gestão municipal da mão do atual prefeito. Vossa Excelência foi o coordenador dessa articulação política. Parabéns pela força que demonstrou em São Luiz do Anauá. Conheço seu compromisso com as pessoas que votam em São Luiz do Anauá, sei que Vossa Excelência vai acompanhar de perto a gestão do futuro prefeito, vai ajudar, orientar. Vossa Excelência está de parabéns, também, ao fazer uma colocação sensata sobre a real situação em que se encontra o Estado. Não só pela questão empresarial, pois parece que o governo está na contra mão do desenvolvimento, quando bota fiscais dentro das Distribuidoras, dentro dos Supermercados, pois mil e uma forma de fiscalizar. Se a ideia fosse fiscalizar, haveria outras formas para que isso fosse feito, mas a ideia é perseguir, humilhar, expor esses empresários e os seus trabalhadores. Deputado, também nos preocupa bastante a real situação em que se encontram os servidores do Estado. Ontem, o Deputado Flamarion informou que o Governo do Estado não está pagando o IPER patronal, contribuição previdenciária. E, agora, está recolhendo a contribuição do servidor, mas não está depositando no IPER, ou seja, depositário infiel desses recursos que são tirados do contracheque, dá até cadeia. Ontem, tive até uma reunião com o pessoal da Universidade Estadual, um verdadeiro abandono, professores, servidores com salários atrasados, ou seja, a

gente tenta, com o máximo de boa vontade, ver este Estado crescer, a gente olha os quatro cantos, mas não vê uma ponta de desenvolvimento. A grande argumentação do governador eram as vicinais que estavam sendo asfaltadas. Vossa Excelência, que conhece muito bem o interior, sabe que estão colocando um asfalto sorrisal no interior, em algumas vicinais no nosso Estado. A agente não encontra, mesmo que tenhamos boa vontade, vejo o esforço da bancada do governo tentando trazer apenas algo de positivo para defender o atual governo. Quando a oposição começa a cobrar, os Deputados da base governistas ficam até receosos por não terem como defender o atual governo. Então, vamos fazer o nosso papel. Estamos aqui para ajudar o governador a defender a sociedade. Acredito que o meu sentimento é o mesmo de Vossa Excelência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Gabriel, aproveitando o seu discurso, gostaria de lembrar que parte do que está sendo colocado aqui nós podemos resolver, basta que regulamentem a Lei Jalsler Renier que, de repente, muda muita coisa neste Estado, porque vão ter que prestar contas dos seus atos durante o período de doze meses, no caso da universidade e de todas essas instituições aí que precisam prestar contas para o povo. Se nós regulamentarmos a Lei Jalsler Renier muda essa história, como está sendo colocada aqui, e beneficia o povo de Roraima.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço continua – Bem lembrado, Deputado Joaquim. Para encerrar, queria lembrar ao Deputado Sampaio que é verdade, o governo promove propagandas institucionais sobre o asfaltamento das estradas, mas, como vemos, não é essa a realidade. O povo não tem como trafegar nas supostas estradas asfaltadas, as que parecem estar, estão com lama asfáltica. Tem apenas um governo com plena propaganda enganosa, enganado o povo que mora em Boa Vista e não conhece o interior do Estado. Então, essa é a única coisa que o Governador está fazendo muito bem. Por isso, acho que ele não deveria continuar governador, mas marqueteiro, que ganharia mais dinheiro do que como governador do Estado.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente e não havendo Ordem do Dia para esta Sessão, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Presidente, peço um apelo a Vossa Excelência, sobre o problema da Comissão, o Senhor é o Relator, referente à dívida do Estado que está sendo negociada em Brasília, trata-se do pacto para redução dos juros dos Estados do Brasil, este é um assunto; o outro está na pauta do Senado referente à Reforma Tributária com relação ao FPE e FPM, especificamente ao FPE, é uma decisão do Supremo Tribunal Federal que vai ter que ser resolvida até dezembro. Ficou acertado nesta Casa que seria formada uma Comissão para que, junto a essa bancada, buscasse o melhor possível, a maior receita do Estado é a FPE, qualquer problema que venha reduzir o FPE, que representa praticamente 82% de toda receita do Estado. Então, há uma preocupação muito grande, venho falando sobre esta situação desde de março, também a situação da saúde que está próximo de conseguirmos as 30 mil assinaturas, são temas recorrentes aqui em nosso Estado, porém de fundamental importância para o povo de Roraima. Gostaria de deixar esse lembrete referente a três temas importantes para o nosso Estado. Obrigado.

A Senhora Deputada Aurelina Medeiros – Senhor Presidente, eu gostaria fazer minhas as palavras do Deputado Joaquim Ruiz. Existem questões muito importantes que esta Casa tem que se envolver, buscar solução. Às vezes, ouvindo as cobranças ficamos perguntando se alguma vez nesta Casa houve uma indicação de uma solução que aflige nosso Estado, ouço cobranças aqui sobre estradas federais, de projetos de assentamentos, onde boa parte dos políticos de oposição compõe a bancada da Dilma Rousseff, mas não é dito aqui. Por que esse povo não monta pelo menos uma estaca no meio de uma estrada dessas para ajudar o Estado? Gostaria que alguém falasse aqui, porque os recursos da FPM caem, tudo que é feito ninguém, critica e quando os recursos do FPE caem ninguém dá a mínima para isso. Que alguém sugerisse soluções para todos os problemas que estão sendo apontados. Falar é bom pra chuchu, ir para Tribuna, discursar, cobrar é melhor ainda, mas a nossa responsabilidade vai além, a nossa responsabilidade é com o Estado, município que está em crise, pois fazemos parte desse contexto e temos obrigação de buscar solução para essas questões. Então, é bom a gente ter assistido, mas vamos começar também a fazer mesas redondas aqui, para que cada um que subir na Tribuna, suba com muita consciência da sua função, de suas responsabilidades, da situação do município e também do Estado, me assusta ver o Estado

caminhando para onde está caminhando, município para onde está caminhando. Independentes de situações partidárias, a Assembleia precisa ter a preocupação de sentar, discutir e indicar soluções para essas situações. Falar não resolve problema de ninguém. Obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, em Explicações Pessoais parabenizo todas as crianças de Roraima e do Brasil, especialmente, os meus dois filhos Dudu e Léo. Sugiro, aproveitando este momento, enquanto homens públicos, pensar nas crianças e no futuro do nosso Estado, do nosso Brasil, que possamos com sentimentos discutir realmente a LOA, priorizar a educação, tirarmos a educação do Estado da atual situação, segundo o IDEB, é uma das piores do Brasil. É preciso que a gente assuma esse compromisso, enquanto homem público, que valorize os trabalhadores da educação, é urgente climatizar as salas de aulas do nosso Estado e municípios, colocar dois professores na sala de aula, disponibilizar livros e didáticas adequadas para essas crianças. Esse será um ato de nobreza, será muito mais que uma lembrança, mais que uma parabenização nossa, enquanto homem público, essa demonstração, esses atos, em favor das crianças do nosso Estado. Aproveito esta data para fazer esse chamamento, e enquanto Deputado, discuto orçamento, pensando realmente nas crianças. Parlamentares pode sim, dá uma educação de qualidade para nossos filhos, agora o cidadão da periferia, vicinais, servidor público com baixo salário, depende da escola pública para uma educação de qualidade para seus filhos. A minha mensagem para o dia das crianças. Antecipadamente parabenizo essa classe, em nome do professor João de Carvalho, Professor Joaquim, pelo Dia do Professor, categoria essencial ao desenvolvimento do nosso Brasil, que possamos ajudar os professores a conquistar os seus direitos, ter as condições adequadas para estudar e oferecer educação de qualidade às crianças, visando desenvolver nosso Estado.

Deputado Aurelina, sei que o FPE está caindo, sei que o FPM também está, apresentei uma indicação no início do ano ao atual Governador, tenho a proposta para realmente discutirmos o orçamento do Estado e montarmos uma proposta orçamentária em cima do FPE que temos e outras arrecadações que compõem a receita do Estado. Para isso basta fazermos um orçamento participativo, basta esta Casa abrir as portas, basta o Secretário de Fazenda Doutor Aroldo Amoras, sair do seu gabinete confortável, bem como os demais secretários e encaminhar para esta Casa uma proposta de orçamento participativo. Dessa forma, hoje a sociedade saberia o que tinha de orçamento, a sociedade teria conhecimento onde esse orçamento seria aplicado. É porque se percebe que coisa que não tem a mínima importância nem prioridade para governo. O orçamento da Secretária de Comunicação do Estado com essas propagandas enganosas, vamos observar o orçamento da agência de fomento, orçamento da Secretaria de Agricultura, secretaria e órgãos importantes para o desenvolvimento de nosso Estado, não têm prioridade nenhuma. Agora Casa Militar, secretaria de Educação, Secretaria de Articulação Municipal que não serve pra nada, essa, sim, tem grandes valores e recursos constituem verdadeiros cabides de empregos. Então, Deputada Aurelina, com todo respeito que tenho por Vossa Excelência, a Senhora poderia nos ajudar nesta Casa, ou pelo menos fazer uma emenda, fazer esse orçamento ser aprovado com a participação da sociedade, das categorias, dizer para onde podemos destinar os recursos disponibilizados para nosso Estado.

A senhora Deputada Aurelina Medeiros – Deputado, me associo à sua ideia, acho que todos têm a obrigação de conhecer os recursos que o Estado dispõe, onde vão ser alocados, me associo a você para abrir uma discussão para que possamos ver isso, para depois ir à Tribuna pedir aquilo que realmente não aprovou.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Senhor Presidente, quero me reportar ao “Dia das Crianças” e ao “Dia dos Professores”, em nome do Deputado Joaquim Ruiz e Professor João de Carvalho, apesar dos professores estarem lecionando em escolas de péssima qualidade, são considerados abnegados e altruístas profissionalizando, ensinando e informando nossos filhos. Gostaria de dizer Deputada Aurelina, o Governador deveria cumprir com o orçamento do Estado, Deputado Remédio tem uma Emenda Parlamentar desde de 2010 para vicinal 17, 18, 19 no São Luiz do Anauá, licitado em 2010, 2011, não fizeram; e 2012 até agora nada. Acho que a Emenda do parlamentar tem que ser liberada. O Deputado Remédio mandou uma máquina de um amigo dele, pra dizer que a vicinal ia ser reformada, recuperada, mas até hoje nenhuma máquina e nenhuma ordem de serviço saiu. Dinheiro tem, sim, é só o Governador extinguir todas as secretarias que ele criou para colocar amigos e parentes lá dentro, e tirar o dinheiro para arrumar as vicinais e escolas.

O Senhor Deputado George Melo – Senhor Presidente, gostaria de registrar que, a partir de meio-dia de hoje, estou de Resolução e o Projeto do Nonato da UNIVIRR vai ficar sob minha responsabilidade, porque pedi vista para que pudesse fazer um análise, em virtude disso gostaria de deixar registrado, a partir de agora estou me retirando do Plenário.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira fazer uso de Explicações Pessoais e nada mais a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 16 à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai.**

Aprovada Ata Sucinta em: 16/10/12

ATAS COMISSÕES

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL INTERNA, CRIADA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 003/12, REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE 2012 .

Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze, às onze horas e trinta e dois minutos, no Plenário, Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa de Lei, reuniu-se extraordinariamente a Comissão Especial Interna, criada por meio da Resolução nº 003/12, destinada para, nos termos dos arts. 269 e 271 do Regimento Interno, analisar e emitir Parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 001/12, de autoria de vários Deputados, que, “Altera e acresce dispositivos normativos Constitucional do Estado de Roraima, sob a Presidência da Senhora Deputada Aurelina Medeiros, com a presença dos Senhores Membros, Flamarion Portela, Erci de Moraes, Gabriel Picanço e Soldado Sampaio. Ausente a Senhora Deputada Angela Àguida Portella. **ABERTURA:** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a reunião e passou ao exame da Ata da reunião anterior. A Requerimento do Senhor Deputado Gabriel Picanço, foi dispensada a leitura da Ata, cujo teor já era do conhecimento dos Senhores Deputados devido à distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão. Acatada a questão de ordem a Ata foi submetida à discussão e, como não houve nenhuma retificação por parte dos membros, foi submetida à votação, sendo aprovada pelos Membros presentes na reunião. **EXPEDIENTE:** Não houve. **ORDEM DO DIA: Proposta de Emenda À Constituição nº 001/12,** de autoria de vários Deputados, que, “Altera e Acresce Dispositivos Normativos Constitucional do Estado de Roraima.” Relator, Deputado Soldado Sampaio. Parecer **favorável.** Antes da discussão a Senhora Presidente informou à Comissão que havia reencaminhada a Proposta para nova análise da Consultoria Jurídica desta Casa. Em seguida solicitou ao Deputado Soldado Sampaio, proferir a leitura do Parecer. O Senhor Relator solicitou da Comissão o retorno da Matéria para efetuar algumas correções. A Senhora Presidente acatou a solicitação do Senhor Deputado e determinou à secretaria da Comissão as providências. **ENCERRAMENTO:** Às onze horas e quarenta minutos, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerrou a reunião. E, para constar, eu, Solange Macedo Soares, Secretária, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

Aurelina Medeiros
 Presidente da Comissão

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL INTERNA, CRIADA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO Nº 015/2012, REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2012.

Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, às onze horas e onze minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, a Comissão de Especial Interna, criada nos termos da Resolução nº 015/12, de 04 de setembro de 2012, que analisa a Proposta de Emenda Constitucional nº 002/12, de autoria dos Deputados Rodrigo Jucá, Chico Guerra, Soldado Sampaio e outros, que, “Acrescenta-se o art. 20-G à Constituição do Estado de Roraima, que versa sobre as modalidades de ingresso nas Companhias Estaduais.” Sob a Presidência do Senhor Deputado **Gabriel Picanço**, com a presença dos Senhores Deputados **George Melo, Coronel Chagas, Soldado Sampaio e**

Rodrigo Jucá, Membros da Comissão. O Senhor Presidente registrou a presença dos Senhores Deputados Joaquim Ruiz, Chico Guerra e Flamarion Portela. **Abertura:** Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a Reunião, solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A Requerimento do Senhor Deputado Soldado Sampaio, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **Expediente:** Não houve. **Ordem do Dia: Proposta de Emenda à Constituição nº 002/12**, de autoria dos Deputados Rodrigo Jucá, Chico Guerra Soldado Sampaio e outros, que, "Acrescenta-se o art. 20-G à Constituição do Estado de Roraima, que versa sobre as modalidades de ingresso nas Companhias Estaduais." Relator, Deputado Coronel Chagas. Parecer Favorável com Emendas. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Relator proceder a leitura do parecer. O Senhor Relator antes de proceder a leitura do parecer, informou à Comissão que houve a necessidade de adoção de Emendas ao texto original com as seguintes redações: **Modificativa** - À Ementa, "Acrescente-se art. 20-G a

Constituição do Estado de Roraima"; e **Modificativa** - Ao "Caput" do art. 20-G, "O ingresso de servidores nas Empresas de Economia Mista Estaduais, CER, CAER e CODESAIMA depende da aprovação em Concurso Público de Provas ou de Provas e Títulos, ressalvados aqueles em regime de serviços prestados contínuos, contratados e investidos até o ano de 2005 na forma da Lei, os quais são considerados estáveis a partir da publicação da presente Emenda Constitucional." Logo após a leitura, das Emendas foram submetidas à discussão. Não houve discussão. Colocadas em votação, foram aprovadas por unanimidade na Comissão. Em seguida, o Senhor Presidente submeteu o parecer com Emendas em discussão. Discutiram o parecer, os Senhores Deputados Joaquim Ruiz, Rodrigo Jucá, Soldado Sampaio, George Melo, Chico Guerra, Flamarion Portela, Coronel Chagas, George Melo e Soldado Sampaio. Posto em votação, o Parecer com Emendas do Senhor Relator foi aprovado por unanimidade na Comissão. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às onze horas e trinta e oito minutos. E, para constar, eu, Mirele Salvadori, Secretária, lavrei a presente Ata que, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Gabriel Picanço
 Presidente da Comissão



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
 DO ESTADO DE RORAIMA
 A Força do Povo

PROCON

ASSEMBLEIA

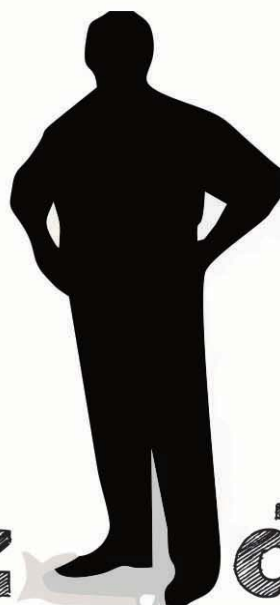


À voz do
 Consumidor



PROCON

ASSEMBLEIA



**A Voz do
Consumidor**

proconassembleia@al.rr.gov.br
Fone:(95) 4009-5614